



## Editorial

Com este número a revista Acta Scientiarum – Human and Social Sciences inicia uma nova periodicidade. A publicação será quadrimestral, com dez artigos originais por número. A revista reforça seu enfoque interdisciplinar, publicando artigos da grande área das ciências humanas e sociais aplicadas.

As contribuições escolhidas para este volume 39, número 1 de 2017, são provenientes de representantes de várias regiões do Brasil e de Portugal. O primeiro artigo é “Performance of microcredit Banks: the offering process in the credit agents perspective”. Elaborado por Paulo Augusto Ramalho de Souza, Viviana Gonçalves da Silva e Sandro Ribeiro da Costa, que visa descrever os processos de oferta de microcrédito de três instituições localizadas em um pequeno município do Estado de Mato Grosso. O segundo artigo, “Políticas públicas, gênero e empreendedorismo: uma análise do Programa Nacional Trabalho e Empreendedorismo da Mulher em Pernambuco”, de autoria de Géssika Cecília Carvalho, analisa quais os impactos e os resultados foram notados após a implementação do Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher em Pernambuco.

A área de economia traz três artigos. “Microempresário informal: determinantes da evasão fiscal na previdência social”, de Kelly Samá Lopes de Vasconcelos, Monaliza de Oliveira Ferreira e Cássio da Nóbrega Besarria, investiga a relação entre economia informal e segurança social em países em desenvolvimento. O segundo artigo de economia, “Polarização e população: apontamentos teóricos”, de autoria de Cristiano Stamm, Jandir Ferrera de Lima e Manoela Silveira dos Santos, discute teoricamente o movimento pendular da população sob a ótica da teoria dos polos de crescimento e desenvolvimento. Encerra a seção “Proposição de um modelo de maturidade para sustentabilidade corporativa” de Eduardo Luiz Hepper, Osmar Tomaz de Souza, Maira de Cássia Petrini e Carlos Eduardo Lobo e Silva. Partindo do conceito de responsabilidade social corporativa e da sustentabilidade corporativa, o objetivo desse artigo é promover uma discussão sobre a incorporação das iniciativas de sustentabilidade nas organizações, por meio da pesquisa teórica sobre os modelos de maturidade da sustentabilidade corporativa. Baseado em sete modelos que possuem o foco na sustentabilidade, é proposto, no artigo, um modelo de maturidade das iniciativas de sustentabilidade mais generalista.

Na área de educação temos “Os *Sete Gatinhos* de Nelson Rodrigues: suas representações e inter-relações” de Solange Franci Raimundo Yaegashi e Karen de Azevedo Coutinho. O artigo parte da constatação de que essa obra de Nelson Rodrigues faz uma crítica social aos costumes e valores sociais de sua época, a década de 1950. A partir da leitura da obra escolhida analisam-se as inter-relações das representações sociais da família Noronha com o respaldo da teoria das representações sociais, proposta por Serge Moscovici, Denise Jodelet e Sandra Jovchelovitch.

Da geografia temos “Protected Areas in the Amazon: forest management, conflict and social participation” de Marília Gabriela Gondim Rezende, Geise de Goés Canalez e Therezinha de Jesus Pinto Fraxe. O artigo analisa a participação dos diferentes sujeitos sociais nos planos de gestão para áreas protegidas no Estado do Amazonas. A área de história traz dois artigos. “As Crônicas da Colonização: a produção literária sobre a imigração italiana na região da quarta colônia (1975)”, de autoria de Juliana Maria Manfio, em que procura compreender o discurso propagado sobre a imigração italiana nas festividades dos 100 anos da imigração italiana na Quarta Colônia, por meio da análise das crônicas da colonização, originalmente concebidas com o

intuito de relatar o cotidiano dos imigrantes da colônia. O segundo artigo da área é “Trajetória de migrações no Brasil”, de Luiz Orencio Figueredo e João Henrique Zanelatto. Os autores propõem uma análise dos processos migratórios que permeiam a história social, política e cultural do Brasil. Fechando este número, a área de literatura traz “Prometeo, de Franz Kafka. Un abordaje mitocrítico”, de Alberto Filipe Araújo, José Augusto Ribeiro e Fernando Azevedo. Neste artigo é apresentada uma reinterpretação do texto de Kafka como um tipo de metáfora viva da crise da sociedade contemporânea.

Agradecemos aos autores que contribuíram para a elaboração deste número, cuja leitura esperamos que seja interessante e proveitosa para todos.

Patrícia Coradim Sita  
Max Rogerio Vicentini  
*Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*